

## ESTRATÉGIAS DE RASTREAMENTO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA E COLO UTERINO NA USF JARDIM IMPERIAL

Ianny Alves da Silva<sup>1</sup>, Isabella Letícia Kunzler Slapak<sup>2</sup>, Isabella Cabral Manzi<sup>3</sup>, Letícia Aparício Salmória<sup>4</sup>, Maria Clara Tubias Simões<sup>5</sup>, Natália Silva Bulhões Neiva<sup>6</sup>, Mariana Rosa Soares<sup>7</sup>.

**Introdução:** A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM) estabelece diretrizes que garantem a promoção da saúde, a prevenção de doenças e o acesso equitativo aos serviços de atenção integral. Entre os principais eixos dessa política estão o rastreamento e a prevenção do câncer de mama e do câncer do colo do útero, doenças que permanecem entre as principais causas de morbimortalidade feminina no Brasil. **Objetivo:** Realizar ações extensionistas do diagnóstico precoce contra o câncer de mama e colo uterino com mulheres atendidas ESF Jardim Imperial, Várzea Grande-MT, 2025. **Método:** Trata-se de relato de experiência baseado na problematização, vivenciado por estudantes da quarta etapa do curso de medicina regularmente matriculados na disciplina do Programa Extensionista Integrador (PEI), que desenvolvem ações extensionistas voltadas à saúde da mulher na USF Jardim Imperial entre os meses de agosto e novembro de 2025. **Descrição:** Em alusão a campanha mundial do Outubro Rosa, as estudantes decoraram toda a unidade com laços rosas, mensagens positivas, balões e um banner explicando os sinais e sintomas do câncer de mama e colo uterino. Além de cumprir uma função estética dentro da decoração alusiva ao Outubro Rosa, o banner contribuiu para o fortalecimento das ações de sensibilização, funcionando como instrumento de comunicação visual contínua que reforçou as mensagens preventivas e promoveu a autonomia das mulheres no cuidado com a própria saúde. No dia 11/10/2025, foi realizado um café da manhã especial destinado às mulheres, acompanhado de uma palestra educativa ministrada pelas estudantes, que abordaram os sintomas, métodos de diagnóstico e a importância da mamografia para a detecção precoce do câncer de mama. A palestra foi conduzida com linguagem acessível, evitando jargões técnicos, o que favoreceu a compreensão e o engajamento das participantes. O momento de confraternização, com a oferta de frutas, pães de queijo, bolos, doces, sucos e refrigerantes, teve como objetivo promover acolhimento e integração, tornando o espaço propício ao diálogo e à troca de experiências sobre saúde feminina. Além disso, foram realizados sorteios de brindes, proporcionando um momento de descontração para as integrantes. Como resultado das ações realizadas no dia do evento e

---

<sup>1</sup> Estudante da terceira etapa do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [ianny\\_alves@icloud.com](mailto:ianny_alves@icloud.com)

<sup>2</sup> Estudante da terceira etapa do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [isa.slapak@gmail.com](mailto:isa.slapak@gmail.com)

<sup>3</sup> Estudante da terceira etapa do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [bellamanzi09@gmail.com](mailto:bellamanzi09@gmail.com)

<sup>4</sup> Estudante da terceira etapa do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [leticia19.estudos@gmail.com](mailto:leticia19.estudos@gmail.com)

<sup>5</sup> Estudante da terceira etapa do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [mariaclaratsz02@gmail.com](mailto:mariaclaratsz02@gmail.com)

<sup>6</sup> Estudante da terceira etapa do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [nataliabneiva2003@gmail.com](mailto:nataliabneiva2003@gmail.com)

<sup>7</sup> Enfermeira. Mestra em Saúde Coletiva pela UFMT. Professora do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [mariana.soares@univag.edu.br](mailto:mariana.soares@univag.edu.br).

perpetuadas durante o mês de outubro, foram efetuados 22 exames de papanicolau e 27 testes rápidos para HIV, Hepatite B, Hepatite C e Sífilis. Considerando todo o mês de outubro, registaram-se 56 exames de Papanicolau. Esses resultados demonstram o impacto positivo das estratégias educativas e preventivas, evidenciando que ações pontuais, quando associadas a práticas contínuas de promoção da saúde, ampliam a adesão aos exames e testes de rastreamento e fortalecem o cuidado integral à saúde da mulher. De modo geral, observa-se que campanhas como o Outubro Rosa, quando integradas às práticas da Estratégia Saúde da Família, reforçam o papel essencial da educação em saúde na prevenção de doenças, no empoderamento das usuárias e na formação de vínculos duradouros entre a equipe multiprofissional e a comunidade. **Considerações Finais:** Por meio das ações educativas, foi possível compreender que o enfrentamento desses tipos de câncer vai além da dimensão médica, mas sim, o envolvimento de fatores sociais, culturais e emocionais que influenciam diretamente o comportamento sob o preventivo feminino. O contato com as usuárias da ESF evidenciou que o medo, a desinformação e as barreiras de acesso ainda são obstáculos significativos para a adesão aos exames preventivos.

**Palavras-chave:** Saúde da mulher. Promoção de saúde. Outubro Rosa. Câncer de mama. Câncer de colo uterino.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_mulher\\_principios\\_diretrizes.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_mulher_principios_diretrizes.pdf)
2. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil. 2. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: INCA, 2015. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/diretrizes-para-deteccaoprecoce-do-cancer-de-mama-no-brasil>
3. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Estimativa 2025: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros/estimativa>. Acesso: 28 out 2025.